

GT 18

Coordenadora: Edna Castro de Oliveira

Vice – Coordenadora: Rosa Aparecida Pinheiro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Outubro de 2011 a Julho de 2012

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DO GT18

PERÍODO OUTUBRO DE 2011 A JULHO DE 2012.

1. Identificação

- a) Coordenadora: Prof^a Edna Castro de Oliveira (UFES)
- b) Vice-coordenadora: Rosa Aparecida Pinheiro (UFRN)

2. Atividades do GT em cumprimento a sua Agenda Específica

Várias foram as ações que envolveram os membros do GT durante o período. Como um requisito necessário à manutenção da nossa rede de apoio a coordenação buscou cumprir seu papel de mobilização compartilhando sempre com os colegas as questões de interesse do GT e as tarefas de representação na discussão das temáticas que estiveram em pauta, relativas ao campo, principalmente no que tange aos rumos da política educacional, em específico a de EJA frente às mudanças no Ministério da Educação.

Em março, nos dias 22 e 23, no South American Copacabana Hotel, no Rio de Janeiro, participamos da Reunião dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho (GT's) com a Coordenação do FORPRED e a Diretoria da ANPED. Observando uma inversão na pauta, os coordenadores apresentaram seus informes seguidos dos da Diretoria, do FORPED e do Comitê Científico. Houve destaque da Diretoria para informações sobre sua participação no movimento de acompanhamento do PNE, como o Seminário do IPEA sobre financiamento da educação, a audiência na Câmara dos Deputados sobre o acompanhamento do PNE, bem como para o Seminário promovido pelo CNTE sobre Expectativas de Aprendizagens no PNE. Em especial, em relação a este seminário, foram ressaltadas as críticas quanto ao trato das expectativas de aprendizagem e a retirada desta expressão do documento, em função da intervenção da ANPED. No compartilhamento com a rede de apoio do GT, alguns colegas apresentaram a sugestão de que em outros eventos desta natureza, promovidos pela Diretoria, os GTs possam ser acionados a apresentarem proposições a serem acolhidas em relação a temáticas de interesse. Destacamos ainda o informe sobre o assento da ANPED no Fórum Nacional de Educação e as perspectivas que requerem a ação permanente de acompanhamento do PNE junto às demais instâncias da sociedade civil.

Temos a ressaltar no âmbito do GT a retomada do regulamento dos grupos de trabalho, na reunião dos coordenadores, ponto retirado de pauta na assembleia da 34^a. RA. Foram solicitadas contribuições dos GTs, para esta reunião, mas não nos foi possível encaminhar sugestões oriundas do grupo, por não ter recebido em tempo hábil as devidas contribuições. No entanto, diante da necessidade colocada pela Diretoria de revisão do estatuto da ANPED, ficou encaminhado que uma nova rodada de discussão e escuta dos GTs será promovida para consolidação do documento, após a revisão do estatuto.

Considerando a realização da 35ª. RA em Porto de Galinhas - PE, estado de origem de Paulo Freire, apresentamos na subárea a proposta de realização de uma Sessão Especial em homenagem a este grande educador brasileiro, o que foi acolhida pelos pares, em estreita articulação com o GT 06, e apoio dos demais GTs da subárea. Nesse sentido, o convidado estrangeiro para esta Sessão Especial, o Prof. Oscar Jara estará sendo também convidado para o Trabalho Encomendado do GT Educação Popular. Com isto, considerando que a ANPEd não financia convidados para atividades específicas dos GTs, perdeu viabilidade a articulação que desencadeamos na rede para o planejamento do Trabalho Encomendado do nosso GT, com a participação da Profa. Carmem Cavaco, explorando temática indicada no relatório da 34ª. RA em Natal, “Saberes experienciais e aprendizagem de jovens e adultos”. Isto nos levou então a buscar junto ao coordenador do GT 06 a possibilidade de realizarmos de forma conjunta a Sessão do Trabalho Encomendado a partir da temática por ele proposta “Sistematização e pesquisa em educação popular e educação de jovens e adultos na América Latina: tensões e desafios.

Em relação ao minicurso, havíamos organizado também uma proposta articulada, em que a mesma convidada do Trabalho Encomendado, Profa. Carmem Cavaco atuaria. O que resultou também inviável. Com isto, passamos a dialogar com algumas pesquisadoras nacionais da temática da juventude, e tivemos a disponibilidade de três colegas, as professoras Eliane Ribeiro de Andrade (UNIRIO/UERJ), Ana Karina Brenner (UERJ) e Mônica Peregrino (UERJ/FEBF), para formulação de uma proposta de minicurso que será ofertado com a seguinte temática: Juventude, trajetórias e repercussões na educação de jovens e adultos.

Em 2012, o GT recebeu 36 trabalhos, sendo 24 na modalidade de comunicação oral e 12 na modalidade pôster. A coordenação procedeu a distribuição dos trabalhos aos ad-hocs, em dia com suas anuidades e com disponibilidade para a rodada de avaliações, incluindo na relação de ad-hocs deste ano o Prof. Timothy Ireland em função de que alguns pareceristas não tiveram disponibilidade para atuar na avaliação em 2012. Durante a reunião dos coordenadores houve uma recomendação de que na 35ª. RA pudéssemos rever a diminuição das Sessões Especiais e Sessões Conversas para ampliar o número de trabalhos aprovados.

A Professora Márcia Soares Alvarenga nossa representante no Comitê Científico participou da Reunião do Comitê no período 28 e 29 de junho de 2012, na PUC - Rio de Janeiro e atuou, conjuntamente, com a nossa suplente Professora Jane Paiva, na tomada de decisões de consolidação das avaliações dos trabalhos. O resultado do processo de avaliação dos 24 trabalhos enviados ao Comitê Científico - CC pelos pareceristas *ad hocs* e da subárea, pode ser acessado pelo relatório específico de nossas representantes do GT no Comitê Científico. Destaca-se em 2012 um processo virtual de avaliação dos trabalhos pelos representantes do CC, anterior à reunião presencial. Houve uma redução de 11 trabalhos inscritos em relação a 2011, no entanto ganhou evidência a aprovação direta de 10 trabalhos, bem como a reprovação direta de 6 textos. Durante a reunião presencial, o debate foi marcado em torno de 9 pareceres discrepantes que exigiu uma reavaliação pelas duas representantes do GT no Comitê Científico e discussão com os pareceristas da subárea. A representação do nosso GT no Comitê Científico acabou por observar um esforço de avaliação que resultou este ano, na indicação de um número maior de trabalhos aprovados, conforme recomendação da reunião dos coordenadores sendo: 14 trabalhos para apresentação na 35ª. RA da ANPEd e dois trabalhos aprovados como excedentes. Teremos então 15 trabalhos a serem

apresentados, considerando 14 aprovados, mais 1 Trabalho Encomendado. Destaca-se ainda a ampliação das temáticas dos trabalhos a serem apresentados, o que pode contribuir segundo o relatório do CC para “o debate tanto teórico epistemológico, quanto teórico metodológico na 35ª. RA, e para o entendimento da complexidade desta área no campo da educação brasileira, expressando a fecundidade e a realidade em movimento para os pesquisadores e pesquisadoras da educação de jovens e adultos”(p.4)

3. Agenda Política da ANPED

A Agenda Política da Associação em 2012 prosseguiu com algumas pautas desencadeadas em 2011 tais como o acompanhamento do PNE, em que buscamos mobilizar o GT para o encaminhamento de propostas de emendas ao Plano Nacional de Educação no que se refere às estratégias e metas da política de educação de jovens e adultos, e o acompanhamento das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, iniciado em 2010. Esta pauta contou com a participação de membros do GT 18 e do GT 9 como representação da ANPED na composição do Grupo de Trabalho instituído pela SETEC/MEC.

Tivemos a participação de membros do GT no acompanhamento do processo de discussão do Plano Nacional de Educação, que teve o relatório substitutivo ao PL 8035/2010 aprovado na Comissão Especial no dia 26 de junho de 2012, seguindo agora para votação no Senado.

Ainda em continuidade a representação pela ANPED no Grupo de Trabalho das Diretrizes Curriculares da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, as professoras Maria Margarida Machado e Edna Castro de Oliveira se mantiveram envolvidas na discussão destas Diretrizes, juntamente com membros do Grupo de Trabalho do GT9. Após a 34ª RA da ANPED a Professora Maria Margarida Machado acompanhou a Professora Dalila, presidente da ANPED, na audiência com o Ministro Fernando Haddad, onde foi novamente pautada a preocupação com as diretrizes em debate e questões relacionadas ao Pronatec. As alterações apresentadas em várias versões do documento pela comissão do CNE que assumiu a relatoria conjunta para revisão das Diretrizes, no período de outubro de 2011 a abril de 2012, não representaram os princípios e concepções defendidas pelo GT constituído em 2010 onde estava participando a nossa Associação. Em audiência pública no CNE sobre esta matéria, dia 9 de abril de 2012, os professores Domingos Leite e Maria Margarida Machado, novamente representando a ANPED, apresentaram apreciação por escrito aos conselheiros explicitando os pontos de divergências ainda presentes no documento em discussão. Em reunião ordinária, em maio, foi apresentada mais uma versão destas diretrizes que, aprovadas pela Câmara de Educação Básica, foram encaminhada em junho ao Ministro da Educação e aguarda homologação.

4. Representação da ANPED pelo GT18 na Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA)

Em 18 e 19 de outubro de 2011, a coordenação participou da III Reunião Ordinária da Comissão Nacional de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (CNAEJA) em Brasília. Da pauta desta reunião constaram os relatos das visitas in loco às instituições pré-selecionadas para a Medalha Paulo Freire e a seleção das experiências pela

CNAEJA. Foram também apresentadas as propostas da SECADI/MEC de nova versão do PROJovem URBANO, do PRONACAMPO, e das Diretrizes da Educação em Prisões seguidas das apresentações da Rede de Formação de Profissionais da Educação Básica e das propostas de Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização da Diretoria de políticas de Alfabetização e Educação de Jovens e Adultos (DPAEJA). Dado o caráter predominantemente informativo de apresentações das propostas feitas por membros do DPAEJA/SECADI/MEC, e em função da ausência da Secretária da SECADI, Profa. Claudia Dutra, presidente da Comissão, durante as reuniões anteriores, alguns membros da CNAEJA questionaram o sentido do caráter consultivo atribuído à Comissão, e formularam uma solicitação de audiência ao Ministro, para explicitação da prioridade da educação de jovens e adultos no governo Dilma.

Em 12 de dezembro de 2011, a coordenação participou da IV Reunião Ordinária da CNAEJA realizada em João Pessoa – PB. Em pauta, destaque para a discussão sobre o formulário para o levantamento de contribuições brasileiras ao Relatório Global de Educação e Aprendizagem de Adultos (Grave II), a ser preenchido pelos membros da CNAEJA como parte do acompanhamento da CONFINTEA VI, em relação aos avanços da política de educação de jovens e adultos no país. Nesta reunião contamos com a participação Secretária da SECADI, que trouxe explicitações sobre as propostas dos programas e sobre a política de EJA do Ministério da Educação, objeto da reivindicação da audiência com o Ministro em outubro de 2011, até hoje não efetivada. Ao final dos trabalhos desta reunião participamos da premiação da Medalha Paulo Freire para 5 experiências selecionadas.

Houve mobilização do nosso grupo em resposta ao Ofício nº 3642/2011/DPAEJA/SECADI/MEC, de 20/12/2011. Este encaminhava formulário do Instituto da Unesco para a Aprendizagem ao Longo da Vida (UIL), para preenchimento de informações requeridas na segunda edição do “Relatório Global sobre Aprendizagem e Educação de Adultos (GRALE)”. Com a participação dos colegas formulamos um documento encaminhando para a SECADI/MEC nosso posicionamento, que ressaltamos, a seguir, em parte:

Cotejando o conteúdo do Marco de Ação de Belém em áreas temáticas que orientam a organização do questionário, bem como em notas explicativas para o levantamento de informações para o GRALE II, para o qual se previa “um processo nacional de consulta”, é possível afirmar que este movimento — que deveria ter sido desencadeado pelo MEC envolvendo “a criação de um Comitê Nacional com todos os atores sociais interessados, para preparar o seu informe nacional, com resultados a serem validados por uma conferência nacional” — não se efetivou como agenda política. Sendo assim, o MEC, ao que nos parece, passou a atribuir aos segmentos da CNAEJA, em acordo com boa parte de seus membros, a responsabilidade que lhe compete no levantamento das informações e análise de dados sobre avanços das políticas de EJA, em nível nacional, tarefa que nosso grupo considera de inteira competência do Estado brasileiro por meio da SECADI/MEC. Em função da complexidade das informações demandadas pelo formulário e a inviabilidade de seu preenchimento no prazo previsto propusemos: Que a SECADI preencha o questionário e submeta-o à CNAEJA para debates, quando então cada segmento poderá centrar-se nos dados da área que melhor conhece e levantar problemas, necessidade de observações etc.

Durante a 1ª. Reunião Ordinária da CNAEJA em 29 e 30 de março de 2012, em função de certa inércia quanto ao encaminhamento da continuidade das ações das políticas de EJA no segundo ano do Governo Dilma, participamos junto com alguns membros da Comissão de uma audiência com a Secretária da SECADI Cláudia Dutra, que nos trouxe o posicionamento do Ministro Aloísio Mercadante em relação aos investimentos na educação de jovens e adultos e à não efetividade de seus resultados, principalmente em relação ao Programa Brasil Alfabetizado (PBA). Na pauta desta reunião o destaque foi para o Balanço do PBA, e a busca de saídas para responder aos desafios do momento quanto aos rumos do programa, tendo em vista a preocupação do Ministro e os riscos de retrocesso na política de alfabetização no país. Em função deste contexto foi constituída uma subcomissão para proceder a análise crítica do PBA e propor saídas. Integramos esta subcomissão juntamente com membros dos segmentos dos Fóruns de EJA, das ONGs e da UNDIME. Para realização deste trabalho participamos de 2 reuniões em que fomos construindo um documento em diálogo com a SECADI/MEC, intitulado “*Contribuições para a construção de uma política nacional de Alfabetização na EJA*” a ser submetido à análise e aprovação pela CNAEJA. Uma primeira rodada de apresentação e discussão deste documento foi realizada junto aos membros da Comissão durante a 2ª. Reunião Ordinária em maio de 2012. O documento passou a incorporar algumas sugestões dos pares e aguarda convocação da 3ª. Reunião Ordinária da CNAEJA para nova apreciação e aprovação.

Neste mesmo movimento e em função da preocupação do Ministério com os rumos do PBA, o DPEAJA/SECADI/MEC em parceria com a OEI realizou uma Reunião Técnica Internacional sobre Alfabetização de Jovens maiores de 15 anos, Adultos e Idosos, nos dias 04 e 05 de junho de 2012, em Brasília. O encontro teve como objetivo a troca de experiências no campo da alfabetização e contou com a participação dos países vizinhos: Cuba, Paraguai, El Salvador e México que trouxeram suas experiências. Buscou-se como resultado a sistematização de um Documento a ser apresentado ao Ministro como subsídio para a tomada de decisão em relação à questão do PBA. No entanto, até o momento, este documento final não foi compartilhado.

5. Participação dos membros do GT em eventos Nacionais e Internacionais

No período 2011-2012, a produção dos membros do GT foi intensa em eventos de participação conjunta e de relevância para o campo da EJA. Após a 34ª. RA ANPED até o final de 2011, membros do GT participaram de vários eventos dos quais elencamos os seguintes:

- I Encontro Luso-Brasileiro sobre Trabalho Docente/ VI Encontro Brasileiro da Rede ESTRADO – Tema - Políticas educacionais e mudanças no contexto escolar – Maceió – AL - 02 e 05 de Novembro de 2011.
- V Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares – Tema- Avaliação das políticas curriculares: da educação básica ao ensino superior - João Pessoa – PB - 08 a 11 de novembro de 2011.
- I Seminário Nacional do Proeja em Brasília, em 17 e 18 de novembro de 2012. Este teve como objetivo avaliar a atuação da implantação do Programa com vistas ao fortalecimento do Proeja enquanto política pública, buscando através da discussão dos grupos de trabalho explorar os elementos que contribuem para fortalecer a estratégia de educação integral de jovens e adultos trabalhadores através do Proeja. Os membros do GT 18 participantes deste seminário têm

ainda a tarefa de sistematização das discussões ocorridas nos grupos de trabalho com vistas à reformulação do Documento Base do Proeja.

No período de 2012 a participação dos membros do GT se fez também de forma qualificada nos seguintes eventos nacionais e internacionais:

- Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica realizado em Florianópolis de 28 de maio a 01 de junho de 2012;
- Anpedinha CO 2012, realizada de 9 a 12 de julho em Corumbá/MS;
- Seminário do Ensino Médio promovido pela Secretaria de Educação Básica, realizada em novembro de 2012, em Brasília;
- De 23 a 26 de maio em São Francisco, Califórnia/EUA, *participação no Latin American Studies Association (LASA 2012)*;
- No período de 4 a 6 de junho de 2012, participação no Laboratoire CIVIIC/ Département des Sciences de l'éducation / Université de Rouen, com apresentação do trabalho *Education des jeunes et des adultes: spécificité et enracinement d'un terme dans les politiques d'éducation des adultes au Brésil*, integrando o *Symposium* coordenado pelo Prof. Thierry Ardouin, também da Universidade de Rouen, denominado *Aux fondements de la Formation des Adultes - Réflexion pour un colloque*, no Congresso da Association Mondiale des Sciences de l'Education (AMSE) et da Association des Enseignants et Chercheurs de Sciences de l'Education (AECSE), promovido pela Université de Reims Champagne-Ardenne / França.
- *II Congresso sobre Docência do Ensino Superior*, na Universidade do Porto, em Portugal, com coordenação sobre: *Observatório da Educação como contributo para a formação do pedagogo*, em junho de 2012.
- Participação de vários membros do GT no 54 Congresso Internacional de Americanistas (ICA), realizado na Universidade de Viena, Áustria, de 15 a 20 de julho de 2012, sob o tema *Diálogos com as Américas*, com coordenação e apresentação de trabalhos de membros do GT, dentro dos Simpósios "*Políticas de educación para jóvenes y adultos*" e "*Privação de liberdade na América Latina: desafios para as políticas de direitos humanos*".

6. Projetos em desenvolvimento em parceria

A organização e inserção dos membros do GT no desenvolvimento de pesquisas junto aos Centros de Referência da Memória de Educação Popular e Educação de Jovens e Adultos, a partir da indução da Secretaria de Educação Continuada Alfabetização e Diversidade do Ministério da Educação (SECAD/MEC), durante a 32ª Reunião Anual da Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd), realizada entre os dias 04 a 07 de outubro de 2009 em Caxambu, segue sendo uma conquista que busca se consolidar através do trabalho dos pesquisadores nas diferentes regiões do país.

Em continuidade a ações empreendidas com o apoio do MEC/SECAD, nos anos anteriores, membros do GT 18 dispuseram-se a retomar o Projeto do Centro de Referência e Memória da EJA, que contou, por quase três anos, com o apoio incondicional da SECAD, não apenas com recursos financeiros, mas na perspectiva de formação de redes de pesquisadores e universidades que dessem curso à política de consolidação de, pelo menos, um Centro em cada região brasileira. Dessa forma, pautaram uma reunião com equipe da SECADI, em agosto de 2011, que culminou no esforço de renovar, redimensionando, os projetos enviados pelas universidades para

2011, que não haviam sido aprovados até aquela data. As aprovações, tímidas em relação aos projetos anteriores, tiveram liberação de recursos em meados de dezembro de 2011, e uma nova vez as universidades tiveram grandes dificuldades para arcar com os riscos de não devolver recursos. Os projetos, em desenvolvimento em 2012, sofreram prorrogação de prazo, solicitado pelas universidades, e em andamento, mantêm o propósito de constituir a rede de Centros de Referência e memória da EJA. O Rio de Janeiro, cujos recursos haviam sido devolvidos por duas vezes, conseguiu equacionar as questões locais e desenvolve, articuladamente com todas as universidades públicas federais e estaduais, finalmente, o projeto do Centro de Referência, ainda limitado ao estado, diante do tempo, da limitação de recursos e das mudanças ocorridas na política central. Estas mudanças referem-se ao modo como a ideia passou a integrar o PROEXT, edital da Sesu/MEC, que absorveu o Centro como uma ação de extensão apoiada pela Secretaria, para constar do orçamento para 2013. Sem resultado final, poucas universidades envolvidas com o projeto conseguiram participar, embora se tenha visualizado, pelo menos, quatro das que vêm participando da rede. No caso do Rio de Janeiro, a agência local de apoio à pesquisa, a Faperj, lançou também um edital similar de apoio à extensão e pesquisa, com recursos por projetos em duas faixas, e as equipes da UERJ e da UENF foram contempladas no edital, o que dá novo fôlego ao desenvolvimento do Centro no estado.

Já a Região Centro Oeste está dando continuidade aos projetos dos Centros de Referência, através do andamento aos projetos denominados Centro Memória Viva – Documentação e referência em EJA, Educação Popular e Movimentos Sociais, com a presença de professoras do GT 18, principalmente nos projetos de Goiás e DF. Infelizmente as mudanças na gestão da SECADI, não deram sequência à coordenação nacional desta rede que estava sendo constituída, sendo que a última reunião que ocorreu entre os coordenadores de projetos foi em agosto de 2011.

Com relação a ações de parcerias institucionais, membros do GT 18 participam, ainda, da Comissão Estadual da Agenda Territorial de Desenvolvimento Integrado, ação política proposta pelo MEC/SECAD para dar organicidade à política de EJA nos estados e DF sob a coordenação das secretarias estaduais, embora na maioria dos territórios as ações desenvolvidas estejam mais no plano das reuniões de planejamento da Comissão no que de mudança na forma de fazer política pública para o campo.

Na perspectiva de fortalecer as relações entre o Brasil e os demais países Iberoamericanos, está sendo elaborado desde março de 2012, sob a coordenação da Organização dos Estados Iberoamericanos e da Unesco, um glossário de termos relativos a alfabetização e educação de jovens e adultos. Participa desta iniciativa, como representante do Brasil, um dos membros do GT, integrando a equipe coordenadora e buscando envolver outros membros do GT 18 a partir do segundo semestre do corrente ano.

Vitória, 15 de julho de 2012.

Edna Castro de Oliveira
Rosa Aparecida Pinheiro

